

CIDADES

SUPERAÇÃO

Ele é tetraplégico e trabalha com o pincel preso nos lábios. Ontem, encantou crianças do Colégio Marista João Paulo II ao falar sobre a experiência pessoal de reagir com o apoio da pintura

Lição de arte, lição de vida

MARCELA DUARTE
DA EQUIPE DO CORREIO

“Isso é que é arte”. Foi assim que Amanda Balbino Pereira, 11 anos, resumiu a experiência que teve com os colegas durante a aula de artes, na manhã de ontem. Aluna da 5ª série, do Colégio Marista João Paulo II, na 702 Norte, ela e seus colegas receberam uma lição para toda a vida. A sala de educação artística, onde os alunos geralmente pintam, desenham, conversam, sob o comando da professora Neide Rafael, ficou silenciosa. Foi uma aula para se ver e escutar. Eles receberam o artista Clênio Ventura, 36 anos, que tornou-se tetraplégico aos 20. Hoje ele pinta quadros segurando pincéis com a boca. Os alunos ouviram atentos a história de vida do rapaz, se emocionaram e aprenderam o sentido da palavra superação.

Ao entrar na sala e observar Clênio Ventura, que já os aguardava sentado em sua cadeira de rodas, os alunos já esperavam que a aula da manhã de quinta-feira seria especial. Com a voz pausada, baixa, Clênio os cumprimentou e contou parte de sua vida,

começando pelo dia 23 de novembro de 1989. Foi neste dia que Clênio se acidentou, quebrou duas vértebras e rachou uma terceira, ao mergulhar na Barragem do Descoberto. Ele estava com amigos, se divertindo, quando resolveu dar o último salto antes de ir para casa. “Pulei, escutei um som, como se fosse de uma madeira se partindo. Não senti mais o meu corpo”, contou o rapaz.

Exposição

As dificuldades durante o tratamento, a aceitação, a saída do Hospital Sarah Kubitschek e o retorno para casa. Tudo foi descrito pelo artista aos pequenos. “Eu trabalhava como segurança, fazia capoeira, musculação. Não aceitava estar daquela forma”, lembrou Clênio. Só em 1999, ele descobriu a arte. Lembrou de alguns quadros que viu quando era adolescente, pintados por pessoas que usavam os pés e a boca. “Pedi à minha irmã que me arrumasse cartolinas e pincéis. Não gostei dos primeiros traços, amassei e joguei fora muita coisa”, lembrou.

Depois de um curso básico de desenho e muito esforço, ele pintou os primeiros quadros. “No início senti muita dor na boca. A

musculatura do pescoço não estava acostumada a se exercitar”. Hoje, Clênio já perdeu a conta de quantas telas produziu. Mas, não esquece do número de quadros que vendeu na primeira exposição em 1999. “Não acreditei que vendi 19 quadros. Foi nesse momento que decidi me dedicar”, relatou. O trabalho de Clênio passou a ser reconhecido, atualmente faz parte da Associação Internacional de Pintores com a Boca e os Pés. E é da associação que recebe uma renda mensal para se dedicar à arte.

Ao terminar de contar sua experiência, as perguntas dos alunos surgiram naturalmente: O que mais gosta de pintar? Como se inspira? É difícil? Aos poucos as respostas foram atendidas. Clênio pediu que um dos alunos pegasse um pincel e colocasse em sua boca. Enquanto trabalhava ele conversava, também desenvolveu essa habilidade. Em poucos minutos, as crianças viram surgir um jarro de flores diante da tela branca. Daniel Conto, 11 anos, aluno da 5ª série, ficou satisfeito com a aula. “Aprendi muito aqui. Adorei a história de vida. Ele é um batalhador”, disse o garoto.

Para a professora Neide, a ex-

periência superou a expectativa. “Nunca vi meus alunos tão interessados. Eu os redescobri, percebi como são sensíveis”, contou a professora emocionada. No final do encontro, Clênio, entusiasmado com o resultado de sua visita, fez planos. “São os meus sonhos que me levam a pintar, a ser feliz. Quero pintar cada vez mais, mostrar o meu trabalho para as pessoas. Isso me faz feliz”, revelou. Clênio até deixou escapar um dos desejos que mais o tem impulsionado a pintar. Coincidência ou não, todas as telas que Clênio pintou ao conversar com as 10 turmas de 5ª e 6ª séries, foram imagens de flores. “Sempre li sobre a Holanda, ao ver as paisagens da tela da TV, em cenas da novela global, estou cada vez mais apaixonado pela cidade. Gostaria de conhecer, lá tudo é arte”, deixou escapar.

Fotos: Breno Fortes



CLÊNIO, EX-SEGURANÇA, SONHA EM CONHECER A HOLANDA, A TERRA DAS FLORES

CONTATO

Para doar materiais, comprar quadros, e conhecer o trabalho do artista Clênio Ventura, basta ligar para 3375-2036 ou 9637-4056.

DEPOIMENTOS

A voz dos aprendizes

“Eu escutei a história toda com muita atenção. O que ele faz é maravilhoso, diferente e especial. Não consegui deixar de pedir um dos quadros para ele. Pedi até desculpas, falei que era esquisito pedir, mas eu fiz isso porque gostaria de ter um dos quadros dele no meu quarto. Vou guardar com muito carinho, por toda a vida.”

Victoria Sobral Alves de Magalhães, 11 anos, aluna da 5ª, emocionada depois de receber o quadro de Clênio.

“Lá em casa sempre chegavam uns cartões de pessoas que pintavam com os pés e com as mãos. Eu sempre tive curiosidade de ver de perto. Hoje, tive a oportunidade. Gostei de escutar sobre a vida dele, saber de tudo o que passou. Aprendi muita coisa. Vou contar para minha mãe tudo o que aconteceu aqui, ela vai ficar orgulhosa.”

Flora Teles, 11 anos, aluna da 5ª série, ao ver Clênio pintar um de seus quadros.



TIGRE 2 - A MISSÃO
Um dos trabalhos mais ricos em detalhes do artista, exigiu firmeza de traços



SOLIDÃO
Figura imaginária. É um dos quadros preferidos de Clênio Ventura



GIRASSOL
O quadro foi pintado durante uma das aulas com os alunos do João Paulo II

PaulOOctavio®

31 ANOS DE CABEÇA FEITA
PARA VOCÊ NÃO
QUEBRAR A CABEÇA

A PaulOOctavio possui equipes de venda e atendimento ao cliente super qualificadas. Profissionais que estão sempre prontos para oferecer as melhores opções com as maiores facilidades de pagamento e assistência técnica. São 31 anos de compromisso e respeito, para você não ficar por aí quebrando a cabeça.

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

• SEDE 3326 2222 • SQN 209 3447 1111 • SETOR SUDOESTE 3341 1111 • ÁGUAS CLARAS 3562 1111

MAIS DE 200 UNOS MILLE
A PREÇO QUASE DE CUSTO

A BALI NEGOCIOU COM A FÁBRICA
MAIS DE 200 UNOS MILLE EM CONDIÇÕES
SUPER ESPECIAIS PRA VOCÊ APROVEITAR
ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!

ZERO DE ENTRADA E ATÉ 72 PARCELAS

IPVA E EMPLACAMENTO GRÁTIS
E VOCÊ LEVA SEU UNO NA HORA.

APROVEITE!

UNO MILLE ESTÁ FÁCIL, FÁCIL NA BALI VENHA ESCOLHER O SEU

CONCESSIONÁRIA
FIRT Banco Fiat
SIA TRECHO 4
CIDADE DO
AUTOMÓVEL
BALI
(61) 3362-6230/3363-9099
Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Fotos Ilustrativas.